

UNIÃO FM comemora 36 anos em alto estilo



Cláudia Utzig

Em noite festiva no Ok Center, a Banda Valente, destaque no The Voice Brasil 2016, brindou os 36 anos da União FM (p. 5).



LEIA NESTA EDIÇÃO:

A palavra do Pastor Sinodal e a Meditação do mês (p. 2)

Tema Central Contos de Natal (p. 3)

Na coluna dos 500 anos da Reforma, Lutero fala do "Amor ao próximo" (p. 4)

Natal em União alegre as ruas de Hamburgo Velho (p. 4)

Comissão Interluterana de Literatura (CIL) celebra 50 anos de ação conjunta da IELB e da IECLB (p. 8)

FÉRIAS! Vamos pensar um pouco nelas para melhor aproveitá-las? (p. 9)

Novos ministros/as atuando na área do Sínodo

Comunidade Bom Pastor celebra seu Jubileu de Ouro



Arquivo Paróquia Litoral Norte

P^a Rodiany Pommerening atua na Paróquia Litoral Norte (p. 9).



Arquivo Maurício Haacke

P. Villimar Kist foi instalado em São Leopoldo (p. 11).



Arquivo Jaime Jung

Este alegre grupo de jovens não é o "futuro da igreja" mas a igreja de hoje na Comunidade Bom Pastor de Novo Hamburgo (p. 12)

Participe das atividades nas comunidades do litoral

IGREJA na praia

Atividades de verão no litoral norte gaúcho

Nas páginas centrais desta edição você tem todos os locais de culto e demais atividades das comunidades que integram as paróquias Norte e Nordeste do litoral gaúcho. De Pinhal à Torres, onde você for veranejar ou estiver a passeio, a sua igreja estará presente e esperando por você (p. 6 e 7)



Formatura na Faculdades EST
PÁGINA 10

Passa-dia da Juventude Sinodal
PÁGINA 11

Coluna Pastoral do Cuidado
PÁGINA 11

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

"Natal, Natal das crianças..."



Que bom que nossas crianças estão tendo um Natal melhor! Sou testemunha dessa melhora. Trabalho há 18 anos na ABEFI e vi a vida das crianças melhorar em nosso país. Mas ainda temos um longo caminho pela frente para dizer: Está tudo bem. No entanto, "arrepia-me o pelo" quando leio no texto bíblico sobre a matança das crianças (Mateus 2.16-17). Jesus nasceu, e elas foram assassinadas.

Sim, o que leva as crianças à morte é o nascimento de Jesus. Mas por que o nascimento de Jesus ocasiona a morte dos meninos da região onde ele nasceu? Herodes ficou sabendo do nascimento de Jesus pelos três sábios do Oriente que vieram para adorar o menino que havia nascido para ser o rei dos judeus.

Herodes sentiu o seu poder ameaçado. Não só o seu, mas a continuidade de seu poder através de sua dinastia. Por ser uma ameaça ao poder de Herodes, Jesus tornou-se um problema. Herodes queria eliminá-lo. Por isso ordenou a matança de todos os meninos até dois anos naquela região.

Independente das razões do evangelista Mateus para incluir essa narrativa na história do nascimento de Jesus, ela nos alerta sobre as consequências de um poder humano ao sentir-se ameaçado ou contrariado. Matam-se crianças por interesses!

Se o texto bíblico me arreperia o "pelo", o que está acontecendo no mundo hoje com milhares de crianças me apavora. De novo o poder, os interesses dos poderes local e internacional estão determinando a destruição da vida de milhares de crianças. Eles morrem, perdem suas famílias ou ficam sem futuro porque suas escolas e sistemas educacionais são destruídos.

O caso mais grave neste momento ocorre na Síria. Os interesses dos Estados Unidos, da Rússia, do governo local, da oposição e do Estado Islâmico acabam com a vida e a perspectiva de futuro das crianças. Fome, perda da família, dor e mutilação são reais para elas. Elas são as vítimas desse jogo de interesses.

No Haiti, milhares de crianças sofrem as consequências da destruição feita pela natureza. Mas por que não se ajuda com investimentos para recuperar o país? Por que o Haiti é pobre! Não há interesse! O Haiti não significa nada no jogo internacional pelo poder no mundo. Quem mais sofre são os mais fracos, são as crianças.

No Brasil, perdemos milhares de crianças para o tráfico de drogas. Além disso, as crianças cooptadas na infância pelo tráfico reproduzirão o modelo de vida para os seus filhos. É tempo de mudarmos esse ciclo que gera morte e violência.

E o que nós, que vivemos em aparente paz, temos com isso? Nada! Isso está longe de nós. São problemas deles. Pergunto de novo: O que nós temos a ver com isso? Tudo! Acreditamos que o menino que nasceu na manjedoura encheu de medo a Herodes. Precisamos agir. Há muitas possibilidades de ajudar.

Somente a IECLB tem uma quantidade grande de entidades que trabalham com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Escolha uma e ajude concretamente com dinheiro ou trabalho voluntário. Para ajudar as situações em outros países, há instituições internacionais que levam ajuda humanitária para a Síria, o Haiti e outras regiões conflitantes do mundo. Um pouco de cada um pode fazer muito. Se fizermos algo concreto pelas crianças do mundo, estaremos assumindo o poder do menino na manjedoura e não o poder que fere e mata para manter-se vivo.

Então, na noite de Natal, poderemos cantar: "Natal, Natal das (para todas as) crianças..."

Carlos Eduardo Müller Bock
Vice-Pastor Sinodal

MENSAGEM



"Mestre, já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer." Lucas 5.5

Obedecer pode fazer a diferença

Tanto nos relatos bíblicos como nas histórias do dia a dia, a obediência e a desobediência andam de mãos dadas e deixam suas marcas, positivas ou negativas, em nossas vidas e nas de outros. E é assim em todas as fases da vida. É o nenê que cospe fora a mamadeira e a mãe insiste: "Toma, querido, pra ficar fortinho"; é o idoso, limitado pelo descontrole emocional ou por doença severa e escondendo o remédio ou jogando-o fora, que precisa ouvir a mesma coisa: "Engole... vai te fazer bem".

Os discípulos de Jesus passaram por muitos momentos desse tipo. Às vezes, Jesus chocou-os quando lhes dizia "que a ninguém contassem o ocorrido". A mesma coisa com as pessoas que ele curou. A alguns ele deu ordens expressas: "Vão mostrar suas feridas aos sacerdotes". A outros ele pede que guardem aquilo no coração, sem grande barulho e falação a respeito. Cada ordem tinha um propósito. Tudo estava a serviço da missão integral de Jesus.

É o caso do lema bíblico para este primeiro mês do ano. Homens experientes em sua profissão como pescadores haviam passado a madrugada inteira pescando. Nada pegaram. Já estavam desistindo. Então o Mestre, que não era pescador, mas carpinteiro, parece querer ensinar-lhes o que já sabiam. As desculpas e reações poderiam ter sido várias: "Hoje o mar não está pra peixe" ou "O que o Senhor entende de pescaria?". Por outro lado, "por que não tentar de novo".

Mas não foi só isso que aconteceu. Eles não arriscaram apenas mais uma jogada de redes. Eles obedeceram. Isso faz uma grande diferença. Aliás: fez toda a diferença. Falando pelos colegas no barco, Pedro diz: "Já que o senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer". Quando a frustração e o desânimo de uma noite perdida foram trocados pela obediência, tiveram uma pescaria como há tempo não viram. Foram tantos os peixes, que as redes começaram a arrebentar e tiveram que pedir ajuda aos companheiros do outro barco, enchendo ambos com o que pegaram nessa tentativa final.

E como é em nossas vidas? Quantas vezes também colocamos nossos argumentos, traçamos nossos planos e montamos nossas estratégias. E, apesar disso, parece que nada dá certo. Redes sem peixes em nossa vida pessoal, familiar e profissional; redes sem peixes também em nossa comunidade e igreja. Como é difícil aprender a obedecer e levar a sério o "seja feita a tua vontade". Obedecer pode fazer a grande diferença. Que seja assim a cada dia do novo ano que começa!

P.Ms. Heitor J. Meurer

FOTO COMENTADA



Jaime Jung

O projeto NATAL EM UNIÃO tem como um de seus propósitos, "estar nas ruas". Neste ano as ruas foram as do centro histórico de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo. O prédio da Fundação Scheffel serviu de palco para trazer música, alegria e encantamento. A menina, que pegou uma carona na garupa de alguém, vibra, deslumbrada com o que vê. Talvez tão emocionada como aqueles que viram o menino na manjedoura: "Deus conosco".

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: comunica@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal



Contos de Natal (1)

Natal no campo

Este dezembro foi bem diferente. Enquanto as crianças viajavam com pais e mães para a praia, Lua e sua família decidiram celebrar a festa de Natal no sítio. Mas desta vez receberam a visita de mano G, seu pai e uma amiga da mamãe e sua filha Dália.

A casa ampla com dois pisos e rodeada de árvores e muitas flores estava preparada. A vovó, que mora junto com a família e é exímia doceira, ajudou a preparar bolos, doces e até compotas para dar de presente. Ela é uma pessoa muito especial.

Lua esperou com certa ansiedade a chegada de mano G e de sua querida amiga Dália. Naquela manhã de sol e ar fresco, foi uma alegria só quando as visitas chegaram. Mamãe Paula e papai Mário acordaram cedo para os preparativos daquela festa especial.

O dia foi de muitas brincadeiras e um belo passeio até o riacho que corre nos fundos do sítio. As crianças não deixaram por menos. Aproveitaram o calor e jogaram-se na água, brincando com as reviravoltas da correnteza que levava gravetos, folhas e deixava uma leve espuma entre as pedras. Até aproveitaram para colher pedrinhas lisas para suas caixinhas de guardados.

Mas a expectativa das crianças era a noite que se aproximava. Que surpresa haviam preparado os adultos para elas? Não sabiam, mas ficavam imaginando. Fora a ceia de Natal, que deveria ser rica e preparada pelo povo da casa, os sucos que a vovó e o papai de Lua guardavam há meses, os ovos das galinhas caipiras pintados de diversas cores e as velas da árvore de natal acesas, iluminando a sala, não sabiam que mais poderia acontecer.

Foi uma noite de festa, de muitos abraços, de canto, o papai Mário tocando em seu violão cantigas da época e incentivando as crianças a acompanhá-lo. Mamãe Paula leu a história de Natal assim como está no evangelho e - diferente dos outros anos - convidou as crianças para montarem elas próprias o presépio naquela noite. Ali estavam a palha, alguns gravetos e

folhas de palmeira que as crianças usaram para fazer uma cabana. Depois vieram os bonecos de barro: a mulher Maria, o pai José, a manjedoura com a palha e um menino sem roupa que as crianças colocaram no coxo com todo o cuidado.

Lua - cuidadosa como sempre - envolveu-o num pano limpinho e deitou-o com a cabeça perto da mamãe Maria. E então vieram os animais: galinhas, patos, a tartaruga, a anta, o veado, até um porquinho do mato teve lugar naquele presépio. E mais adiante ficaram outras pessoas: alguns pastores de ovelhas, um carpinteiro, uma lavadeira, um viajante que passava pelo lugar e sentiu-se atraído pela luz de lampião, e mais as crianças da vizinhança, sempre curiosas. De fato, aquele presépio ficou muito diferente e animado.

Depois de cantarem e fazerem oração, as crianças receberam a bênção dos adultos e foram abrir os presentes que estavam ao redor da árvore de Natal. E seus olhinhos brilhavam a cada surpresa que os pacotes escondiam.

Depois foram dormir.

Passada da meia-noite, as crianças escutaram um barulho estranho. Era como se uma voz vinda de longe chegasse de leve a seus ouvidos. Como dormiam juntas na sala grande, resolveram descer bem devagar e conversar baixinho para não acordar os adultos. Perto da porta da cozinha perceberam que a voz agora soava bem clara. Era como uma voz de uma criança, um bebê que estivesse choramingando. Ficaram bem quietinhos para escutar melhor. E concordaram: sim, era voz de um bebê. Mas onde estaria a criança? E quem cuidava dela nessa hora da noite?

Lua propôs que fossem dar uma olhada seguindo a voz do bebê. Ela, precavida que só, tinha uma lanterna que ajudou a iluminar a escuridão. As crianças andaram por algum tempo e viram lá no fundo, perto do mato, uma luz fraquinha que brilhava. Sentiram que era o caminho que deveriam seguir.



contetudomega.com.br

Foram ao encontro da luz e encontraram um barraco de gente pobre, mas bem ajeitado e iluminado. Ali não tinha luz elétrica. Só luz de lampião de querosene. Da janela aberta, só protegida pelos vidros, podia-se ver que algumas pessoas estavam conversando em volta de uma roda. Lua, mano G e Dália olharam-se e pensaram juntos: Vamos bater? E assim fizeram.

A porta abriu, e um homem jovem, de barba, abriu e deu um baita sorriso. Nunca podia imaginar que àquela hora crianças viriam fazer uma visita. E convidou a turma para entrar. Uma surpresa aguardava-as. Uma criança havia nascido naquele barraco pouco antes, e a mamãe dava de mamar ao menino. A parteira da vila viera cedo para ajudar a pobre mãe e estava feliz a seu lado, agora que a criança nascera sem problemas e com saúde.

O pai do menino perguntou se as crianças aceitavam tomar chá de camomila ou de frutas vermelhas; elas disseram que sim, meio sem jeito, mas felizes pela criança que agora não chorava mais, aconchegada nos braços da mãe.

Voltaram para casa pouco depois com o coração pulsando forte. E diziam umas às outras: que nome aquela mãe e aquele pai darão ao menino? Ele é tão lindo. Ele é uma graça. É como se fosse um sinal de esperança, uma luz no meio da noite escura. Lua arriscou um nome. Se eu pudesse, disse ela, daria ao menino o nome de Jesus.

No outro dia, souberam o final da história. De fato, Maria e José trabalhavam para a família vizinha do sítio. Depois que as crianças saíram, eles resolveram dar o nome de Jesus ao menino porque ele nascera na noite de Natal. Jesus cresceu e tornou-se um menino esperto e cheio de graça. Era como se nele o Filho de Deus estivesse novamente entre nós.

*P. Dr. Roberto E. Zwetsch
Faculdades EST - São Leopoldo*



Contos de Natal (2)

A gaita do seu Avelino

Seu Avelino era daquelas pessoas com as quais é fácil conviver. Sempre disposto. Sorriso largo e boa prosa. Apaixonado pela vida, pela música. Gostava de ter a família sempre por perto. Homem de uma espiritualidade bonita e uma grande confiança em Deus. Viera ao Brasil ainda criança - seus pais vieram atrás de novas esperanças em um tempo de dificuldades na Europa.

Um dos maiores prazeres dele era reunir a família e, acompanhado de seu acordeom, entoar canções noite adentro. No tempo de Natal, o pátio da casa deles virava ponto de encontro dos vizinhos. Todos se reuniam para tomar chimarrão, comer bolachas de Natal e cantar canções natalinas.

O tempo passou, os filhos cresceram e tomaram seu rumo, seu Avelino envelheceu. Já viúvo, passou muitos anos doente na casa de sua filha. Nos raros momentos de força e lucidez, ainda pegava o seu velho acordeom para tocar alguma música que estivesse viva em sua memória.

Quase centenário, depois de muito cuidado e sofrimento por parte dos familiares, seu Avelino faleceu. Coincidentemente, faleceu na véspera do Natal. O corpo foi liberado para o velório somente no entardecer do dia 24 de dezembro. Seria uma noite de Natal como nenhum dos filhos havia planejado, muito menos desejado. A notícia do falecimento trouxe dor aos familiares, que choraram a perda do pai. Mas havia também o sentimento de gratidão pela vida do pai e pelo

descanso que ele havia almejado nos últimos tempos.

Os filhos, que estavam espalhados por várias cidades, juntaram-se todos. Tentaram lembrar-se de quando esse encontro de todos os irmãos havia acontecido pela última vez - ninguém soube ao certo. Perceberam como o tempo havia passado sem que se dessem conta, envolvidos com tantas outras coisas. Em um determinado momento, lembraram das noites quentes de verão que passavam no pátio de casa cantando canções natalinas e o quanto isso estava vivo no coração de todos. Essas lembranças trouxeram um clima de nostalgia ao lado do ataúde do pai, que jazia tão sereno e natural, como sempre foi a sua expressão.

Em um determinado momento da noite, sem que ninguém tivesse percebido a sua saída, veio a filha trazendo o estojo com o velho acordeom de seu Avelino. Houve um momento de profunda comoção. O velho e surrado acordeom parecia estar sem vida com a morte de seu dono. A filha abriu uma pasta e retirou de lá as folhas de canções natalinas, amareladas pelo tempo, que eram usadas para cantar nas noites quentes de dezembro da infância de todos.

Quanta vida! Quantas lembranças presentes naquelas folhas amareladas e naquele acordeom surrado! Passaram boa parte da noite cantando canções natalinas e recordando as noites da infância. O pai havia ensinado todos os filhos a tocar acordeom. Naquela noite de Natal, ao lado do ataúde do pai, cada um dos



youtube.com

filhos teve seu momento de tocar o velho acordeom. A uma certa altura da noite, alguém disse: "Só o velho Avelino e sua gaita para reunir todos os seus filhos para cantar juntos canções natalinas de fé".

No dia seguinte, depois do sepultamento do pai, os filhos estavam tristes, sim. Mas se sentiam renovados e cheios de esperança. Os irmãos, abraçados, entre lágrimas e sorrisos ao mesmo tempo, oraram. Uma das filhas, com emoção, tomou a palavra: "Estou me sentindo consolada como se o próprio Cristo me tivesse abraçado neste Natal. Sinto-me acarinhada, como Jesus recebeu o carinho de Maria e José. Como se os próprios anjos, que levaram a boa-nova aos pastores no campo, tivessem me visitado. Como se tivesse visto a estrela que guiou os sábios do Oriente. Cristo nasceu e manifestou-se forte em minha vida. O nosso pai, que sempre nos conduzia à fé mesmo depois da morte, fez-nos redescobrir o caminho até Jesus".

Consolados, voltaram para suas casas. No coração, a certeza de que seu pai descansa nos braços de seu Salvador e que há de ressuscitar. Prometeram reunir-se no Natal seguinte para voltar a tocar o velho acordeom do pai e cantar as canções natalinas das folhas amareladas pelo tempo.

*P. Eloir Enio Weber
Pastoral Escolardo Colégio Sinodal
São Leopoldo*

Natal em União Noite de encanto nas ruas de Hamburgo Velho

No dia 04 de dezembro, aconteceu no centro histórico de Novo Hamburgo o evento Natal em União 2016 do Sínodo Rio dos Sinos.

Com o objetivo de proporcionar uma noite agradável em comunhão com o verdadeiro sentido do Natal, inserido no conceito de festa popular e evento de rua, a Rádio União, a partir de seu Conselho Intersinodal, fez-se presente junto à comunidade e ofereceu um momento muito especial a todos.



Fotos: Jaime Jung

Depois do evento ser adiado devido à chuva do sábado, o Natal em União foi premiado com uma agradável e colorida noite de domingo.

Dentro da programação do Ilumina Hamburgo Velho, em que as ruas do bairro histórico foram fechadas para que as pessoas pudessem apreciar os museus e antigos casarões, além de um pequeno coreto, que foi rodeado de artesanatos natalinos, luzes e muitas atrações, o Natal em União trouxe a mensagem da boa-nova.



Ao anoitecer, uma caminhada das lanternas iniciou junto à igreja Três Reis Magos.

As crianças da comunidade caminharam até a Fundação Scheffel, onde foram recepcionados ao som do hino "Hoje é tempo de louvar a Deus" e com a leitura de uma mensagem de Natal preparada pelo pastor sinodal Edson Streck.



Na sequência, Os Mc'Coys apresentaram hinos natalinos e de louvor a Cristo, evidenciando que o menino Jesus é o centro da celebração.

Entre os enfeites e luzes coloridas, um presépio em movimento foi projetado em um telão para que as pessoas pudessem contemplar a cena central do Natal. Enfim, uma noite de luz, comunhão, mensagem e louvor ao menino Jesus.

*Luis Augusto Kempf
Comissão organizadora e integrante dos Mc'Coys*

ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martin Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

Amar o próximo

1. Dr. Lutero. O mundo carece de pessoas de bem. A maldade está em todos e em toda a parte. A Sagrada Escritura em vários textos fala sobre o amor. Precisa haver esta insistência em se falar sobre o amor se apesar de sua maldade o ser humano também sabe ser bom? Ou o amor cristão é algo diferente?

Lutero: Sem dúvida, a pessoa de bom caráter é mais simpática e naturalmente todo mundo aprecia sua companhia, evitando, por outro lado, pessoas rudes e más. Mas isto ainda é carne e sangue, e não o amor cristão genuíno. Porque um cristão não deve colher seu amor de uma pessoa, como o faz o amor do mundo: o amor do rapaz se inspira numa moça bonita, o do ganancioso, nas posses e no dinheiro, o do governante ou príncipe, em prestígio e autoridade. Assim há muitos outros exemplos. Tudo isso é amor colhido ou tomado de empréstimo, preso exteriormente no bem que enxerga numa pessoa, e que só dura enquanto a referida pessoa está presente e nós podemos usufruir desta presença..

2. Então, Dr. Lutero, deve ser desse tipo de amor que o Apóstolo Tiago escreve em sua carta, quando fala dos modos diferentes como as pessoas tratam umas as outras, favorecendo alguns e prejudicando os outros. Será que é para este amor diferente que Tiago aponta quando ele diz: "Se vocês observam a lei maior segundo a Escritura, que é Amarás o teu próximo como a ti mesmo, então é que fazem o bem?"

Lutero: Exatamente. O amor cristão deve ser exuberante, jorrando do fundo do coração como riacho de água fresca que não para de correr, não se deixa estancar, não seca nem se esgota. Ele significa o seguinte: "Eu te amo, não por seres honesto ou mau, pois não colho meu amor de tua honestidade como que de um poço estranho, mas o meu amor vem de minha própria fonte que é a Palavra de Deus que está enxertada no meu coração. E, de fato, como disse Tiago, isto significa: Amarás o teu próximo".

Obrigado Dr. Lutero por seus esclarecimentos.

*Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer
Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero
Sobre Tiago 2.8 - Página 1.180*

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos
Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

UNIÃO FM

Noite para lançar logomarca e prestar homenagens

Emissoras tem novo diretor geral



Fotos: Cláudia Utzig

Rodrigo Giacomet, ladeado por Gilberto Müller, presidente da diretoria da emissora, foi apresentado como novo diretor geral da União Fm 105.3 (NH) e 99.9 (Pelotas)

O jornalista Rodrigo Giacomet deixou o Grupo Sinos no dia 31 de outubro, assumindo no dia 7 de novembro o posto de diretor-geral da Rádio União FM. Ele encerra um ciclo de nove anos no Grupo Sinos, onde atuou como diretor da Rádio ABC 900 AM. Além de apresentador e narrador, estará no comando das emissoras da União em Novo Hamburgo e Pelotas, onde responderá pelas áreas de conteúdo e comercial de forma integrada.

Segundo Giacomet, ele saiu do Grupo Sinos em clima amistoso com colegas e diretores, e satisfeito com o aprendizado adquirido. Quanto ao movimento de carreira do AM para o FM, ele diz que enfrentará agora uma nova perspectiva de trabalho: "O fato de ser FM pesou muito (na decisão) e ainda com a força e tradição que a Rádio União tem na região, envolvendo também a emissora de Pelotas. Sempre fui movido a desafios", explicou.

Para o novo momento da carreira e da União, ele adianta que os ouvintes podem esperar por algumas novidades: "Vemos, cada vez mais, o rádio FM como voz, prestação de serviço, utilidade pública, além da boa música. Não será uma mudança radical, vamos manter a tradição da União e começar com algumas modernizações", garantiu.

Rodrigo também não deixa o microfone. Ele já assumiu a apresentação de alguns programas para a região de Novo Hamburgo. Nas demais áreas de alcance, mantém-se como diretor-geral da emissora.

Fonte: Coletiva.net



Convidados ao evento no OK Center foram presenteados com mimos, queima de fogos e show da Banda Valente, destaque no The Voice Brasil de 2016

Homenagens

Na programação do evento que aconteceu no OK Center e marcou os 36 anos da União FM e o lançamento da nova logomarca, justas homenagens foram prestadas a equipe de trabalho, de maneira especial aos mais "antigos" da casa. Um dos agraciados, Egidio Mittelstaedt há 30 anos na empresa, manifestou sua alegria e gratidão por esta marca pessoal e profissional:

"Com muita honra quero aqui expressar meus sinceros agradecimentos pela homenagem inesquecível que recebi da Rádio União Fm, 105.3. Cheguei na União em 1986 e visto até hoje, com muito orgulho e otimismo, a camiseta da 105.3. Sempre trabalhei como operador de áudio e em 2005 assumi também a programação musical de 'Bandas e Músicas Alemãs, programa que, em março de 2013, também passei a apresentar."



Outro homenageado da noite foi o locutor Altair Barcelos, que atua na emissora desde 2006. Ele inicia cedo a programação ao vivo da emissora com o "Start" a partir das 6 horas da manhã ao lado de Jeania Romani. Ele também falou da homenagem e seu significado como profissional do Rádio:



"Muito feliz por receber esta linda homenagem pelos dez anos de casa, muito agradecido a Deus especialmente por ter me dado o dom e a oportunidade de trabalhar num veículo de comunicação tão importante e especial como a Rádio União FM, espero poder por muitos anos ainda dar voz ao que faz bem."

Uma Rádio da Comunidade

A União FM conta hoje com duas unidades em funcionamento 24 horas. Milton Santos é o gerente da 99.9 em Pelotas e Rodrigo Giacomet o diretor geral do empreendimento. Nascida da e na comunidade, ela tem seu suporte na diretoria e no conselho da Fundação Sinodal de Comunicação e o apoio do Conselho Intersinodal de Programação Evangélico-Luterana.



Parte da equipe de profissionais da União



Milton, Gilberto e Rodrigo



O presidente Gilberto Müller e integrantes da diretoria e do Conselho da FSC



FM 105.3
FM 99.9 - Pelotas
VOZ AO
QUE FAZ BEM

Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em
www.uniaoofm.com.br



Atividades da Paróquia Martin Luther Litoral-Norte Dezembro de 2016

- 17 - Sábado - Culto em **Torres** - 20hs com Santa Ceia
- 17 - Sábado - Concerto de Natal em **Capão da Canoa** - 20h30
- 18 - Domingo - Culto em **Capão da Canoa** - 9hs
- 23 - Sexta-feira - Culto de Natal em **Maquiné** - 20h30
- 24 - Sábado - Culto de Natal em **Torres** - 20hs
- 25 - Domingo - Culto de Natal em **Capão da Canoa** - 9hs
- 25 - Domingo - Culto de Natal - **Vila Lothhammer** - 20h30
- 31 - Sábado - Culto em **Torres** - 20hs



Torres
Av. Benjamn Constant, 830



Rondinha - Capela Ecumênica
ao lado da Sociedade Esportiva



Arroio do Sal - Capela Ecumênica
Rua Paulista, 22



Curumim - Templo católico
Av. Paraguassu



Capão da Canoa (Sede paroquial)
Rua Tiaraju, 278 - B. Navegantes

Contatos: Pa Rodiany Aparecida Pommerening
Fone: (51) 3665-1971 / (51) 984333344

Janeiro de 2017 CAPÃO DA CANOA

- 01 - Domingo - Culto - 9hs com Santa Ceia
- 04 - Quarta-feira - Culto - 20h30
- 08 - Domingo - Culto - 9hs
- 11 - Quarta-feira - Culto - 20h30
- 15 - Domingo - Culto - 9hs
- 17 - Terça-feira - Chá da OASE - 17hs
- 18 - Quarta-feira - Culto - 20h30 com Santa Ceia
- 22 - Domingo - Culto - 9hs
- 25 - Quarta-feira - Culto - 20h30
- 29 - Domingo - Culto - 9hs

TORRES

- 07 - Sábado - Culto - 20hs com Santa Ceia
- 14 - Sábado - Culto - 20hs
- 21 - Sábado - Culto - 20hs
- 28 - Sábado - Culto - 20hs

CURUMIM

- 06 - Sexta-feira - Culto - 20hs com Santa Ceia
- 13 - Sexta-feira - Culto - 20hs
- 20 - Sexta-feira - Culto - 20hs
- 27 - Sexta-feira - Culto - 20hs

ARROIO DO SAL

- 01 - Domingo - Culto - 19h30
- 15 - Domingo - Culto - 19h30 com Santa Ceia

RONDINHA

- 10 - Terça-feira - Culto - 20hs
- 24 - Terça-feira - Culto - 20hs com Santa Ceia

Fevereiro de 2017 CAPÃO DA CANOA

- 01 - Quarta-feira - Culto - 20h30
- 04 - Sábado - Jantar Festivo - 20hs
- 05 - Domingo - Culto - 9:00 com Santa Ceia
- 08 - Quarta-feira - Culto - 20:30
- 12 - Domingo - Culto - 9hs
- 15 - Quarta-feira - Culto - 20:30 com Santa Ceia
- 19 - Domingo - Culto - 9hs
- 22 - Quarta-feira - Culto - 20h30
- 26 - Domingo - Culto - 9hs

TORRES

- 04 - Sábado - Culto - 20hs com Santa Ceia
- 11 - Sábado - Culto - 20hs
- 18 - Sábado - Culto - 20hs
- 25 - Sábado - Culto - 20hs

CURUMIM

- 03 - Sexta-feira - Culto - 20hs com Santa Ceia
- 10 - Sexta-feira - Culto - 20hs
- 17 - Sexta-feira - Culto - 20hs
- 24 - Sexta-feira - Culto - 20hs

ARROIO DO SAL

- 05 - Domingo - Culto - 19h30
- 19 - Domingo - Culto - 19:30 com Santa Ceia

RONDINHA

- 07 - Terça-feira - Culto - 20hs
- 21 - Terça-feira - Culto - 20hs



a Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

**PARÓQUIA LITORAL
NORDESTE
TRAMANDAÍ
IMBÉ
BALNEÁRIO PINHAL**

Contatos: Pastor Edson Koren
 Blog: igrejadolitoral@blogspot.com.br
 Email: celtdai@gmail.com
 Fones: (51) 3661-4430 / (51) 98525-4195
 Endereço da Paróquia: Avenida Fernandes Bastos, 954
 (esquina Avenida Rubem Berta) - Centro - Tramandaí - RS



*Tramandaí (sede paroquial)
Av. Fernandes Bastos, 964
esquina Av. Rubem Berta*



*Mariluz - Rua Viamão, 773
esquina Av. Paraguassú*



*Balneário Presidente
Rua Castelo Branco, 395*



*Albatroz
SABAL - Soc. Amgos Albatroz*



*Tramandaí Sul - Igreja Católica
Rua Brasília, 496*



*Pinhal - Rua 25 de Março, 589
Rua do Restaurante Gabriela*

Dezembro de 2016

Tramandaí

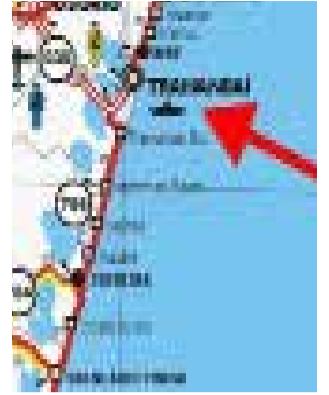
Culto todos os domingos as 9 horas
 23 - sexta-feira - 20hs - culto de Natal e teatro

Pinhal

17 - sábado - 19hs - culto
 22 - quinta-feira - 20hs - culto de Natal e teatro

Mariluz

18 - domingo - 10h30 - culto
 24 - sábado - 20 horas - culto de Natal e teatro



Atividades em Janeiro e fevereiro de 2017

Terças-feiras

19h - culto em Mariluz
 20h30 - culto em Balneário Presidente

Quartas-feiras

19h - culto em Tramandaí

Quintas-feiras

18h - culto em Albatroz (SABAL)
 20h - culto em Tramandaí Sul (Igreja Católica)

Sábados

19h - culto em Mariluz
 20h - culto em Pinhal

Domingos

9h - culto em Tramandaí

“Chás” em janeiro / 2017

11.01.2017 - 16h - Chá da OASE em Mariluz
 26.01.2017 - 16h - Chá da OASE em Tramandaí

“Chás” em fevereiro / 2017

08.02.2017 - 16h - chá da OASE em Mariluz
 15.02.2017 - 15h - chá da OASE em Tramandaí

ESPECIAL

21.01.2017 - Sábado - Tramandaí

16h - Oficina de Música
 19h - 4º Encontro de Música no Litoral
 3ª Expo Luther - Feira de Livros, artesanatos, camisetas e lanches

22.01.2017 - Domingo - Tramandaí

9h - 4º Encontro de Música no Litoral
 3ª Expo Luther - Feira de Livros, artesanatos, camisetas e lanches

Comissão Interluterana de Literatura (CIL) Jubileu de Ouro celebrou conquistas

A data foi comemorada na noite do dia 18 de novembro no Salão de Eventos da Comunidade Evangélica Luterana Concórdia de Porto Alegre. Entre os convidados para essa comemoração dos 50 anos estavam os Pastores Presidentes da IECLB (Dr. Nestor P. Friedrich) e da IELB (Egon Kopereck), membros atuais e novos integrantes da CIL, integrantes da Comissão Editorial Obras de Lutero, tradutores (Walter Schlupp e Nélio Schneider), ex-integrantes da CIL (Johannes Hasenack, Johannes Gedrat), ex-integrante da CEOL (Dr. Martin N. Dreher), entre outros.

A pastora Carmen M. Siegle conduziu o momento de comemoração.



Fotos: Arquivo CIL



Egon Kopereck, presidente da IELB



Nestor Friedrich, presidente da IECLB

Memória e nova direção

Um breve relato da história dos 50 anos foi apresentado pelo P. João Artur Müller da Silva. Nesse mesmo dia, à tarde, a CIL esteve reunida, e entre os assuntos estava **a escolha da nova direção da CIL para a gestão 2017/2018**, que ficou assim composta:

Presidente: Rev. Nilo Wachholz (IELB), Secretário: Rev. Eric Nelson (IECLB) e Tesoureiro: Rev. Fernando Garske (IELB).



Coube ao P. João Artur Müller da Silva, pastor da IECLB e editor da Editora Sino-dal, apresentar um relato histórico desta caminhada fraterna da Comissão Interluterana de Literatura (CIL), texto que segue de forma parcial.

50 anos da CIL

Toda história tem seus personagens. E a história dos 50 anos da Comissão Interluterana de Literatura (CIL) foi escrita por muita gente de nossas igrejas luteranas. Destaco o Rev. Johannes Gedrat e o Rev. Johannes Hasenack, que são os iniciadores dessa história que celebramos. Os demais nomes das muitas pessoas que escreveram a história da CIL estão incluídas nesta saudação aos Reverendos Gedrat e Hasenack...

Era o ano de 1966 quando um grupo deu os primeiros passos na área da literatura que poderia servir às duas igrejas luteranas. Mas foi somente a partir de 1974 que esse grupo foi batizado com o nome atual: Comissão Interluterana de Literatura, com a sigla que a consagra até hoje, a saber: CIL.

Conforme relatos, as duas igrejas tinham dificuldades para reunir anualmente 365 meditações para um devocionário. E esse foi o ponto que motivou o projeto para produzir e lançar em conjunto um devocionário com meditações escritas por pastores de ambas as igrejas. Unir forças e talentos deve ter sido uma das molas propulsoras dessa iniciativa...

O Castelo Forte, um dos carros-chefe da CIL, teve uma trajetória nem sempre tranquila. Até a década de 1990 e alguns anos existia na CIL a assim chamada "censura teológica", que era mais exercida pelos irmãos da IELB. E não foi uma nem duas meditações de pastores da IECLB que sofreram alguma crítica, e em alguns casos foi preciso solicitar ao autor que reescrevesse sua meditação ou então o editor de plantão fazia as correções para evitar maiores confusões.

Mas essa fase foi superada no decorrer dos anos e abandonada porque os irmãos da CIL conseguiram cultivar duas plantinhas muito queridas entre nós: a confiança uns nos outros e a abertura para o diferente! Pois numa das reuniões das quais participei naqueles anos, falava-se em concentrar esforços naquilo que nos unia, respeitando as diferenças. E acho que essa consciência ajudou-nos a superar as tensões quando surgiam e a incrementar a missão da CIL ao longo desses anos.

A participação das mulheres como colaboradoras do Castelo Forte foi de mansinho. Devagarinho. A discussão mais forte aconteceu nos idos de 1993, quando se buscou ampliar a participação delas como escritoras de meditações. Havia resistência por parte dos representantes da IELB para que se ampliasse o convite a mais mulheres. Conversa vai, conversa vem, ficou decidido ampliar a participação das mulheres, pastoras e leigas, para ingressar na relação de colaboradores e colaboradoras do devocionário. Essa decisão foi acertada, afinal mulheres e homens fazem parte do povo de Deus, têm sua espiritualidade, refletem sobre sua fé e são testemunhas do amor e da graça de Deus.

Foi com dedicação, com amor, com respeito que construíram na CIL a confiança entre si, os irmãos e irmãs, e também conquistaram o apoio das direções das duas igrejas luteranas. E mais do que isso: receberam o apoio dos membros nas comunidades das nossas igrejas, que foram adotando o Castelo Forte como alimento para sua espiritualidade, para seu testemunho lá onde vivem e atuam. Hoje, precisamos dar graças a Deus pelo número expressivo da tiragem desse devocionário. Por exemplo, a edição do Castelo Forte 2016 foi de 81.000 exemplares. E a edição comemorativa aos 500 anos da Reforma pulou para 90.000 exemplares. Mas ainda está longe da meta de um devocionário por família luterana.

Nessa história da CIL, também precisa ser lembrada a parceria, desde o começo, com as editoras Concórdia e Sinodal. Não seria possível realizar o projeto idealizado lá atrás sem o apoio, o esforço e a dedicação dessas duas editoras. Afinal, a CIL não nasceu para ser uma editora. Ela nasceu para servir, para promover literatura, para divulgar a doutrina luterana. Mais recentemente, a Editora da Ulbra veio para somar com o projeto dos volumes de Obras Seleccionadas de Martin Lutero em e-book.

Outro projeto da CIL no campo da literatura é a Coleção Obras Seleccionadas de Martinho Lutero, que só foi possível iniciar em 1987 com o volume 1 – Os Primórdios – Escritos de 1517 a 1519, graças à colaboração, ao esforço, à dedicação da então "Comissão Obras de Lutero". Hoje, ela já tem um outro nome: Comissão Editorial Obras de Lutero. Na apresentação do Volume 1, podemos ler que a CIL "cercou-se da Comissão 'Obras de Lutero' integrada exclusivamente por peritos em matéria de História da Igreja". Os recursos para esse projeto foram buscados pela IELB e IECLB junto aos seus parceiros no exterior. Aliás, merece destacar esse apoio concreto das direções da IELB e IECLB na busca por dinheiros nas diversas fases do projeto Coleção Obras Seleccionadas de Martinho Lutero. Sem esse empenho, sem essa busca, sem essa confiança depositada nesse trabalho editorial, a CIL não teria realizado sua tarefa regimental.

E aqui cabe um agradecimento a todos os teólogos que integraram a Comissão Editorial Obras de Lutero desde o começo. Hoje, os teólogos integrantes da atual CEOL seguem colaborando com seu estudo, com seu tempo, com sua pesquisa, para oferecer os volumes dessa coleção que se estenderá por mais alguns anos. Doze volumes estão publicados, e o volume 13 encontra-se em processo final de preparação para a impressão no começo do próximo ano.

A CIL também realizou no passado alguns seminários/encontros de capacitação de colaboradores do Castelo Forte, procurando assim ajudar pastores e pastoras e leigos a melhor escrever suas meditações. Foram realizados alguns seminários por este Brasil afora.

A parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) para a produção da Bíblia Sagrada com Reflexões de Lutero em 2012 é digna de ser aqui lembrada. Foi um trabalho cuidadoso, dedicado, de pesquisa e seleção de textos de Lutero e que resultou numa edição histórica da Bíblia Sagrada neste país.

Apesar de sermos duas igrejas com histórias e trajetórias diferentes, conseguimos realizar esse bonito testemunho de atuação no campo da literatura cristã, entregando ao público brasileiro um devocionário anual e volumes com pensamentos e a teologia de nosso Reformador, deixando, assim, um legado valioso para as gerações de cristãos neste país.

Não por último, expresse nossa gratidão ao bondoso e misericordioso Deus, que tem nos guiado e orientado nessa caminhada de 50 anos, despertando pessoas para o diálogo fraterno e para o serviço em favor de seu reino aqui e agora. E ele sabe das nossas limitações, das nossas fraquezas, das nossas imperfeições, mas por sua graça e por seu Santo Espírito sentimo-nos encorajados a seguir atuando como irmãos e irmãs da IELB e da IECLB em favor da missão de Deus neste mundo.

E a história da CIL não termina por aqui. Ela continua...

PARA PENSAR

Pelos 500 anos
da Reforma Protestante

Martim Lutero, mesmo nascido em berço rude,
Cresceu sob as asas duma mãe piedosa,
Abençoada com a grande virtude
De possuir uma alma carinhosa.

Ainda jovem, Lutero foi enviado
Para um convento medieval,
Onde como monge foi ensinado
A discernir entre o bem o mal.

Ao retornar a seu berço natal,
Pôs-se com paciência a escutar
As dores dos fiéis em geral
Que os estavam a atormentar.

Ao perceber o pesado sofrimento
Que a tradição da Igreja lhes imputava,
Publicou 95 teses para discernimento
Na porta da igreja onde atuava.

A mensagem da plena graça divina
Como um fogo se espalhou
E de uma forma genuína
O coração dos fiéis tocou.

Lutero enfrentou papa e imperador
Com enorme destemor.
Encontrou quem o acolheu
E em lugar seguro escondeu.

Enquanto o tempo se escoar,
A mensagem da Reforma
Em muitos corações ecoa
E a vida dos fiéis transforma.

Cabe a nós nos tempos atuais
Mesmo tendo afazeres demais -
Continuar a perscrutar nosso coração
Se é sincero nosso modo de ser cristão.

*Lothar. Carlos Hoch
Praia da Pinheira, 12/03/2016*

FÉRIAS
Quebrar o ritmo

Janeiro e fevereiro são sinônimo de férias. Todos tentam desestressar nesse período, deixando para trás a rotina dos últimos onze meses. Mas poucos conseguem efetivamente relaxar. Acostumados a perseguir metas no trabalho, acreditam que as férias só se justificam se tiverem o máximo de resultado: máximo de tempo no sol, máximo de festas, máximo de viagens.



Heitor Vmeurer

Alguns especialistas batizam esse fenômeno de "estresse de férias", uma síndrome cada vez mais frequente. Há pessoas que não conseguem desconectar-se. Passam as férias abrindo a caixa de e-mails e ligando para outras pessoas. Nas férias, é preciso desconectar-se. Em todos os sentidos.

A abundância de tempo livre concede-nos uma liberdade à qual não estamos acostumados e que, de alguma maneira, nos desconcerta. Por isso a oportunidade de romper com a rotina pode provocar em algumas pessoas estados de ansiedade, fobia e depressão, já que elas têm que decidir aonde ir, como e com quem.

O psiquiatra espanhol Iñaki Eguiluz observa que é preciso levar em conta que não é tão importante o tempo que se passa longe do trabalho, mas o que se vai fazer com esse tempo disponível. O principal objetivo das férias é ganhar uma oportunidade para cuidar de si mesmo, fazer o que se gosta, para justamente romper com a monotonia que se vive no dia a dia.

Fisiologistas austríacos estudaram homens que tiraram férias por três semanas e saíram para fazer caminhadas. Descobriram que os efeitos positivos da caminhada perduraram por oito semanas após sua volta. Aqueles homens beneficiaram-se fisicamente, havendo uma redução da pressão arterial e do colesterol ruim. E também psicologicamente, pois ganharam em qualidade de vida e sentimentos de bem-estar.

Experimente uma vez caminhar tranquilamente pela praia e sentar-se na areia para apreciar o movimento das ondas do mar, deixando-se levar pelos pensamentos. É muito relaxante. Além disso, é interessante a meta de não ter metas, afirma o psiquiatra Rogério Zimpel. Afinal, férias servem sobretudo para mudar o ritmo do dia a dia, para desacelerar. O bom das férias é justamente isto: quebrar o ritmo.

Jornalista Rui Bender

Paróquia Litoral Norte (Capão da Canoa)
Celebração de culto de instalação da nova pastora

É com grande satisfação que escrevo para o Jornal Sinos da Comunhão para compartilhar um momento importante para a Paróquia Martin Luther Litoral Norte - Capão da Canoa - e também para a minha vida. Aconteceu no dia 11 de dezembro de 2016 às 9hs na Comunidade de Capão da Canoa a minha instalação na Paróquia.



Arquivo Paróquia Litoral Norte

Sou natural de Curitiba/SC, me formei na Escola Superior de Teologia em dezembro de 2002. Realizei meu estágio na Paróquia de Cuiabá e o Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia de Santo Ângelo/RS. Meu primeiro envio foi para a Paróquia de Joaçaba, ao segundo Campo de Atividade Ministerial com sede em Campos Novos, onde atuei nos últimos 8 anos. Sou casada com Cládemir José Fernandes, temos dois filhos Ana Clara, de 7 anos, e Cauã, de 4 anos.



A instalação aconteceu num clima de muita emoção e alegria e foi conduzida pelo Pastor Sinodal Edson Streck, tendo como assistentes os colegas pastores Mauri Kappel e Everton Ricardo Bootz.

P^a Rodiany Aparecida Pommerening

Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 192
Centro - São Leopoldo
Tel.: 9692.9554

Av. Cel. Orestes Luos, 2240
Centro - Capela de Santana
Tel.: 9695.2248

Formaturas EST 2016/2 Cerimônias dos Cursos Técnicos e de graduação aconteceram no mês de dezembro

Alunos e alunas dos três cursos de graduação da Faculdades EST, subiram ao palco do Auditório do Colégio Sinodal para a cerimônia de formatura, no sábado, 10 de dezembro.

Formaram-se em **Licenciatura em Música** Alessandra Durgante Ferreira da Silva, Alexandre Santos de Oliveira, Angela Isabel Beroth Dillenburg, Ari dos Santos Prates Júnior, Calil Barbosa de Souza, Daniel Benvenhú, Felipe da Silva Böes, Hemely Thomas, Luana de Oliveira Souza, Martin Nordio, Tiago Bielemann Gravina.

No **Bacharelado em Teologia** apenas o formando Daniel Pagung Huver.

E no **Bacharelado em Musicoterapia** formam-se Ana Izabel Witt e Martin Nordio, que concluiu dois cursos.



Imprensa EST

Já a bonita cerimônia foi organizada pelos próprios estudantes. A formanda do curso de Licenciatura em Música Hemely Thomas foi responsável pela decoração do auditório.

Já a Escola Profissional ESEP formou uma turma de estudantes do Curso Técnico em Enfermagem no sábado, 17 de dezembro.

Jornalista Mariana Bastian Tramontini

Seu Imposto de Renda pode render mais do que você imagina!

Pessoa Jurídica/Empresas, até 30/12/16: doe até 1% do IR devido. Para isto é necessário que a empresa seja optante pelo Lucro Real.

Pessoa Física/Cidadão, até 30/12/16: doe até 6% do IR devido. Para isto é necessário que a declaração seja feita no modelo completo.

Conheça entidades de Ação Social na área do Sínodo Rio dos Sinos que estão aguardando por sua doação. Consulte em www.sinodors.org.br

ECUMENE Jovens manifestam preocupação

As juventudes ecumênicas reuniram-se no Encontro Nacional "Desafios e possibilidades no cuidado da casa comum", realizado pela Rede Ecumênica da Juventude/REJU e pela Pastoral Popular Luterana/PPL, vinculada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB, em novembro de 2016 em Contagem (MG). Os jovens reafirmaram seu desejo e sua luta por justiça, igualdade e dignidade para todas as pessoas que habitam a casa comum, tendo em vista a atual conjuntura no Brasil, marcada pelo recrudescimento das violações aos mais diversos direitos. Entre as denúncias que constam da Carta de Contagem destacamos as seguintes:

* Grupos e setores cristãos utilizam, de forma descontextualizada e sem diálogo com as diversidades humanas, valores religiosos e narrativas bíblicas para promover um fundamentalismo de cunho político que lhes permitem disputar e garantir seus lugares em espaços de poder em suas igrejas, na sociedade e nos legislativos e executivos.

* A violência contra a pluralidade de identidades de gênero e sexuais validadas por uma sociedade patriarcal, machista e misógina.

* O golpe jurídico-parlamentar cujas decorrentes propostas visam à implementação de políticas motivadas pela sobreposição do interesse na expansão do lucro sobre a dignidade humana e que ameaçam os direitos sociais, humanos, trabalhistas, previdenciários conquistados pela população brasileira com a Constituição de 1988.

* A PEC 55/2016, que propõe o congelamento por 20 anos nos investimentos do governo federal em diversas áreas e políticas sociais – educação, saúde, benefícios sociais, congelamento do salário mínimo –, que atingem diretamente as camadas mais pobres da população brasileira.

* A proposta de reforma do Ensino Médio conduzida de forma verticalizada e não dialogada com os setores sociais interessados.

* O projeto de lei denominado Escola sem Partido, que tramita no Legislativo e propõe que as educações básicas e universitárias deixem de ser pautadas pelo contraditório, pela divergência de ideias, pela pluralidade e diversidade cultural e, o mais grave, pela laicidade do Estado.

As juventudes ecumênicas assumem um lugar de resistência constante diante de formas homogêneas e fundamentalistas de entender e viver a espiritualidade no contexto atual. Nessa caminhada conjunta, os jovens reencantam-se com novas utopias.

Fonte: www.conic.org.br

IMPOSTO DE RENDA Encontre sua maneira de ser solidário



SAIBA MAIS EM www.sinodors.org.br

Você, **mulher** luterana, deseja fazer parte de uma comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de **Jesus Cristo** na prática do **amor**, da **diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação profissional, entre em contato conosco. Venha conhecer a **Irmandade Evangélica Luterana** e sua sede.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037
Av. Wilhelm Rotermund, 395
Morro do Espelho - São Leopoldo
diaconisas.com.br



Passa-dia da Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos

No sábado, dia 19 de novembro de 2016, a Juventude Evangélica do Sínodo Rio dos Sinos reuniu-se em um Passa-dia na Faculdades EST. O encontro contou com a presença de aproximadamente 50 jovens. Foi um dia de sol, agradável e divertido. O evento iniciou pela manhã, por volta das 9h, com meditação, cantos e a apresentação da nova diretoria do COSIJE. A palestra foi conduzida pela pastora Franciele Vanessa Sander, que tratou do tema do 23º CONGRENAGE: "Pela graça de Deus (não) temos valor".

Fotos: Arquivo P. Antonio Carlos Oliveira



A pastoral universitária, o setor de divulgação e alguns professores da EST falaram sobre a faculdade, os cursos oferecidos e o trabalho realizado com estudantes. Após, levaram a turma para um passeio pelo campus e contaram um pouco da história do local.



Na parte da tarde, após um delicioso almoço, houve um momento para a reflexão e partilha do trabalho de cada grupo de jovens que estava presente. Foi muito enriquecedora e inspiradora essa troca de experiências. Depois foram realizadas algumas dinâmicas e comunicaram-se os eventos da juventude sinodal para o próximo ano.

O restante da tarde foi destinado às atividades de esportes e integração com estudantes da EST. O encerramento foi às 18h. Agradecemos a todas as pessoas que participaram e tornaram esse dia possível e especial.



Julia Schmidt – Sertão Santana

P. Antonio Carlos Oliveira – Novo Hamburgo

Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus"
(1 Pedro 4.10).

Escrevo este texto no dia 5 de dezembro de 2016, Dia Internacional do Voluntariado. O que significa ser voluntário? Significa realizar um trabalho sem exigir remuneração por tal. Na igreja, chamamos isso de serviço ou diaconia.

O serviço cristão é um dom. Servimos porque Deus nos serviu primeiro em Jesus Cristo. No Batismo, Deus acolhe-nos como parte de sua família. Mesmo não sendo merecedoras/es, Deus concede-nos a sua graça e a sua misericórdia. A gratidão expressa-se de forma concreta no serviço cristão. A diaconia é, portanto, oferta de gratidão pelo amor e pela graça de Deus.

Pensando nisso, a Pastoral do Cuidado, pastoral de visitação hospitalar na cidade de Porto Alegre, quer animar pessoas que se sentem chamadas para o serviço diaconal de visita o e vivem em Porto Alegre para integrar-se   nossa equipe. Será oferecido um curso de dois sábados nos dias 11 de março e 01 de abril.

Quer participar do curso, mas não sabe se a visita o hospitalar   a melhor forma de servir? Não tem problema, inscreva-se no curso e venha descobrir de que forma os seus dons podem ser usados.

Informa es podem ser adquiridas em sua comunidade ou diretamente com a pastora Franciele Sander, coordenadora da Pastoral, pelo email: pastoraldocuidado@sinodors.org.br, pelo fone: 99168491 ou What´sapp 983098845.

Deseja contribuir e mora em outro município? Suas ora es e ofertas em dinheiro são muito bem-vindas.

Conta Bancária: Sínodo Rio dos Sinos.

Banco do Brasil – Agência 2990-4 c/p 7511-6 v. 5.1



Pa. Franciele Sander
Coordenadora da Pastoral do Cuidado

Comunidade de São Leopoldo

Lançamento do tema do ano e instala o do Pastor Villimar Kist



No dia 27 de novembro, houve o culto de lançamento do tema e lema da IECLB na Comunidade de São Leopoldo. O culto teve a participa o do Coral da Comunidade e do pastor sinodal, P. Edson Streck, que fez o lançamento e a prega o.

Também nesse culto aconteceu a instala o do P. Villimar Kist como um dos pastores da Comunidade. Como seus assistentes foram convidados os pastores Darci Drehmer e Maurício Haacke.

Em seu ministério, o pastor Villimar já atuou nas Paróquias de Sobradinho, Hamburgo Velho, Nova Petrópolis e Port o.   casado com Seleni Urban Kist; eles têm um casal de filhos: Cláudia e André.

No culto, Villimar manifestou sua alegria em poder atuar em São Leopoldo e pediu que todos orassem para que seu ministério seja abençoado juntos aos membros dessa comunidade de nossa IECLB.



Pastor Villimar Kist, ao centro, foi assistido no ato de instala o pelos colegas Darci Drehmer e Maurício Haacke

Arquivo Pastor Maurício Haacke

O Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se   missão de acolhimento aos enlutados e   guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em l pides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Crema o

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Ant nio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

Comunidade Bom Pastor (NH)

50 anos de comunhão e fé em Deus

É bonito olhar para trás e poder agradecer por nossa caminhada, conduzida e acompanhada por Deus.

O mês de dezembro de 2016 marca os 50 anos de presença de nossa IECLB no bairro Rondônia em Novo Hamburgo. A formação da atual Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Bom Pastor iniciou com o trabalho de mordomia cristã, promovido pela Comunidade da Ascensão, do centro de Novo Hamburgo.



Em 25 de dezembro de 1966, celebrou-se o primeiro culto no bairro numa sala de aula com a presença de 17 pessoas. Foram pregadores o pastor Wilfried Buchweitz e o pastor John Aamot.

Em 1970, foi eleito o primeiro presbitério. Os cultos eram mensais, e as pessoas sentiam a necessidade de reunir-se com mais frequência. A pequena comunidade recebeu a doação de um terreno, mas não tinha condições financeiras para construir uma igreja. Então, após realizar muitos eventos para angariar fundos, em espaços cedidos pela Igreja Católica e pelo Centro de Tradições Gaúchas, conseguiu adquirir uma construção já usada, de madeira. Isso foi em 1971, ano em que também se formou o Grupo de Juventude Evangélica da Rondônia. Em 1982, surgiu a OASE Bom Pastor.



O "Monte Horebe" serviu para muitos encontros da comunidade, fortalecendo a comunhão.



A Rosa de Lutero no jardim da comunidade, pelos 500 anos da Reforma



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia ou setor será destaques nesta página. Neste mês a Comunidade Bom Pastor de Novo Hamburgo, compartilha sua história cinquentenária.



O "encontro de casais" também fortalece a liderança comunitária



A sempre animada OASE DA BOM PASTOR que foi e continua sendo esteio e estímulo em todas as iniciativas da comunidade



Em 1998, a Comunidade Bom Pastor emancipou-se do centro de Novo Hamburgo. Em 1999, inaugurou sua nova igreja, maior e de alvenaria, em outro terreno doado. No mesmo terreno estão hoje a casa pastoral, as salas dos grupos e um ginásio de esportes. Para isso contou com o apoio essencial da Obra Gustavo Adolfo.

Após 50 anos, somos hoje cerca de 300 pessoas. A comunidade reúne-se em culto todos os domingos, às 8h 30min. Há espaço para todas as pessoas nos grupos de estudo bíblico, de OASE, Culto Infantil, Juventude Evangélica, Ensino Confirmatório, grupo de casais, artesanato e encontros da família.

Somos gratos a todas as pessoas que fazem parte de nossa história e, acima de tudo, gratos a Deus, na certeza de que "até aqui nos ajudou o Senhor" (1 Samuel 7.12) e continuará nos ajudando. Ele, nosso Bom Pastor, caminha ao nosso lado e motiva-nos a testemunhar seu amor no lugar onde estamos hoje.

Pastor Jaime Jung
facebook.com/BomPastorIECLB



A criançada treinando para viajar nos próximos 50 anos da comunidade

Fotos: Arquivo Jaime Jung